

CONEXÃO- IMPLANTAÇÃO DA MÍDIA RÁDIO NA ESCOLA VITÉLLIO GAZAPINA¹

Carmem Vanusa Fontes Belmonte ²

Roseclea Duarte Medina³

RESUMO

Este artigo tem o intuito de mostrar a relevância da mídia rádio, na escola Vitéllio Gazapina de Santana do Livramento. O projeto foi desenvolvido com os alunos da 8ª série do Ensino Fundamental, através da implantação de uma rádio escolar denominada, CONEXÃO. Tal proposta visa à melhor utilização dos recursos disponíveis e teve o objetivo de mostrar e confirmar que uma programação difundida na rádio pode ampliar o vocabulário, a capacidade de criação, instigar a imaginação e a curiosidade, além de promover a conscientização e o conhecimento de si mesmo, acrescentando autoconfiança, através da comunicabilidade.

ABSTRACT

This article aims to show the relevance of radio media, at Vitéllio Gazapina school in Santana do Livramento. The project was developed with students of the 8 th grade of elementary school, through the implementation of a school radio called, CONNECTION. This proposal aims to the best use of available resources and had the objective to show and confirm that a programming broadcast on the radio can expand vocabulary, the ability to create, instigate the imagination and curiosity, as well as to promote awareness and knowledge of himself, adding self-confidence, through the communicability.

PALAVRAS-CHAVE

Rádio escolar; Ensino-aprendizagem; Comunicação;

1 INTRODUÇÃO

O uso de diferentes mídias no ambiente escolar é um meio de promover a modificação de atitudes e de práticas pedagógicas que, segundo (MORAN, 1999, p. 8) “Ensinar utilizando as novas mídias, colabora para desestruturar os modelos convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos”.

A escola deve ter o compromisso de formar indivíduos capazes de conviver com todas as tecnologias oferecidas e utilizá-las de forma correta, já que para (PONTE, 2000, p.64) “as tecnologias de informação e comunicação (TIC)

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

²Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Doutora em Informática na Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

representam uma força determinante do processo de mudança social.” Nesse sentido, a mídia rádio exerce um papel importante no espaço escolar, pois proporciona um ambiente favorável à integração, em que a comunicação entre os membros da escola flui mais facilmente.

Inserir na escola os diversos meios de comunicação, como o rádio, além de desenvolver novas práticas enriquecedoras também oportuniza um ambiente divertido para aprender, melhorando assim, a qualidade da aprendizagem.

A pesquisa apresentada colabora no sentido de que a rádio escolar seja considerada uma ferramenta apta a contribuir para transformação da escola em um lugar onde o aprendizado resulte da troca, cooperação e diálogo entre os membros envolvidos nessa construção. Tudo isso decorrente da valorização dos diferentes conhecimentos e fortalecimento da autoestima do educando com oportunidade de vivenciar habilidades e competências para uma proposta relacionada à referida mídia. De acordo com Gonçalves e Azevedo (2004).

O rádio na escola torna-se um elemento de ação educativa priorizando a autoestima e a autovalorização dos membros da comunidade, permitindo-lhes ser os agentes e produtores culturais (GONÇALVES; AZEVEDO 2004, p.3).

Nessa perspectiva, educandos e educadores passam da situação de meros ouvintes para a categoria de autores, através do feito de produzir programas de rádio. Isso oportuniza aos envolvidos exercerem uma ação mais reflexiva em relação aos conteúdos apresentados pelas diferentes mídias.

A intenção não é doutrinar pequenos radialistas, mas fazer com que os alunos possam apoderar-se dos equipamentos midiáticos e fazer o uso do rádio, não só para entretenimento, mas também, para elaborar e aplicar sugestões de atividades que desenvolvam a cidadania, envolvendo- os em ações de cooperação, que os instiguem a melhorar a interação entre as pessoas; que debatam temas relacionados a uma boa qualidade de vida, tais como: sexualidade, meio ambiente, saúde, regras, dando ênfase a todas as condições de diferenciação e pré-julgamento.

Uma proposta como essa requer mais responsabilidade de todos os integrantes da escola do que se possa imaginar. Quanto à equipe operacional, devem demonstrar envolvimento, organização e comprometimento nas atividades referentes ao projeto; quanto à pesquisadora, supervisão direta durante a execução da proposta e os demais integrantes da escola, participação ativa na programação

da rádio, quando solicitados. A rádio escolar como experiência mediadora da vivência escolar poderá tornar-se um elemento transformador da aprendizagem. Neste sentido, a proposta da rádio na escola é criar um meio democrático, a fim de proporcionar a todos o exercício e a vivência do direito à liberdade de expressão, de maneira que cada indivíduo possa expor suas ideias, seja através de músicas, informações, vinhetas, etc., o que de acordo com (COSTA, 2005, p.116) a rádio “consegue, através de uma oralidade direta, persuasiva e próxima, conquistar uma unanimidade nova e estimulando o imaginário do ouvinte”.

O projeto de implantação da rádio na escola surgiu pelo fato de reestruturar o trabalho já iniciado pela instituição que se voltava apenas para o lado musical, porém, com a ótima aceitação do público ouvinte, dispondo de um espaço físico adequado e equipamentos essenciais para o funcionamento de uma rádio o projeto concretizou-se. Assim, buscando considerar os conhecimentos prévios dos alunos quanto ao manuseio dos equipamentos básicos de uma rádio, o projeto atual possibilita aos estudantes o uso dos recursos da mídia Rádio na propagação de planos educativos nos contextos escolares.

O trabalho tem por objetivo geral, implementar uma Rádio na Escola Estadual Vitellio Gazapina, de Santana do Livramento, com um grupo de alunos da 8ª série do Ensino Fundamental, almejando assim, “reativar” a utilização da mídia Rádio na vida escolar, demonstrando sua relevância no meio educacional..

Como objetivos específicos, pode-se citar: modernizar o processo ensino aprendizagem através de uma nova linguagem na educação; promover a humanização entre os alunos; ampliar o vocabulário dos alunos; estimular nos alunos a análise crítica das notícias recebidas; despertar nos alunos o gosto pelos meios de comunicação, em especial o rádio.

2 O USO DA RÁDIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO EDUCACIONAL

A rádio na escola torna-se uma ferramenta que ,enquanto direcionada para a ação educativa ,prioriza a autoestima dos estudantes, permitindo-lhes a abertura de um canal de comunicação horizontal, portanto democrático, participativo, em razão da facilidade de uso dessa ferramenta e “[...] torna-se um fator favorável do uso da rádio nas escolas devido à facilidade de montagem que ela necessita” (COSTA, 2005, p.34).

Assim a rádio vai possibilitar um *link* de comunicação e expressão da voz dos alunos, contribuindo na formação do sujeito crítico e responsável e, ao mesmo tempo, levando-o a um processo de comunicação ampliada atingindo um maior número de ouvintes de sua mensagem e assim “se, mais que um auditório, quisermos atingir pessoas em lugares mais distantes e em número maior - já na casa dos milhares e até milhões-podemos optar pelo rádio.” (BACCEGA, 2003, p.7).

Nesse contexto, entende-se que, para a formação da cidadania as múltiplas possibilidades de expressão são caminhos que podem ser estabelecidos e mediados pela escola, em conexão entre o sujeito e a sociedade, para que dessa forma seja ouvida sua voz e interpretada o seu olhar sobre o mundo que o cerca, pois se percebe que “o rádio é um instrumento que está presente no dia-a-dia dos sujeitos, como um meio de comunicação e entretenimento, no contexto da sociedade do conhecimento” (FIGUEIREDO & DA SILVA, 2011, p.4).

Assim concorda-se que:

No século XXI, a educação, muito além de transmitir informações, tem por desafio formar cidadãos que saibam transformar informação em conhecimento, que saibam usar esses conhecimentos em benefício próprio e de sua comunidade. A Escola, que ao longo dos tempos se distanciou da vida cotidiana, busca hoje diminuir estas distâncias e é neste sentido que o uso do rádio na educação vem contribuir, ou seja, preencher a lacuna formada entre sociedade e escola, desenvolvendo competências e habilidades (capacidade de síntese, de raciocínio, de verbalização de idéias, etc.) que viabilizem às comunidades escolares condições de realizar um projeto de vida e de sociedade melhor (GONÇALVES; AZEVEDO, 2004, p.2).

Apesar de todo o avanço das tecnologias da informação na produção, reprodução e acesso ao conhecimento, a disponibilidade dessas ferramentas ainda é bastante limitada em razão do alto custo de implantação ou mesmo da falta de condições estruturais técnicas, como as limitações da rede de telefonia em algumas regiões mais distantes (a Internet, por exemplo, precisa do suporte telefônico), desse modo:

O rádio segue indiscutivelmente mantendo seu papel de *mídium*, ou seja, de informar, entreter e colaborar para o desenvolvimento das populações, atingindo regiões geograficamente distantes por meio de seu amplo alcance e baixo custo de recepção. Ainda que os avanços tecnológicos propiciem a invenção e a construção de outros equipamentos considerados mais modernos, o rádio permanece atual. Progressos importantes na produção de componentes eletrônicos que são utilizados na construção física do rádio, com tamanho cada vez mais reduzido, também contribuíram para a portabilidade do rádio, possibilitando que ele se tornasse parte do cotidiano

das pessoas. Essa portabilidade também ajudou na valorização do imediatismo e na rapidez como fonte de informação (BURINI, 2005, p.2).

Uma rádio com finalidade educativa deve ser caracterizada por uma programação específica, mesmo dentro de um contexto escolar, com preocupações de “[...] valorizar a cultura local e o compromisso com a cidadania, no sentido de se comprometer com a educação voltada para a construção da cidadania e por fim a democratização da comunicação” (BAHIA, 2004, p.1675).

As potencialidades do rádio na educação ainda estão por serem descobertas pelos educadores em sua prática pedagógica. Dentro de um contexto de sala de aula é preciso que o professor valorize as experiências do cotidiano de quem ouve rádio em que “as atitudes dos ouvintes são influenciadas pela determinação dos assuntos, que devem ser estruturados a partir de conhecimentos dos destinatários e da sistematização da nova informação.” (ROOS, 2007, p.38).

Nesse sentido percebem-se essas experiências radiofônicas desde a construção do conhecimento até a divulgação de informações individualizadas (acontece principalmente nas rádios do interior) nos conhecidos programas de aviso, em que as pessoas mandam recados, notícias para os mais distantes rincões. Isso é possível em função das facilidades de manuseio e flexibilidade física que o rádio (aparelho) permite.

No atual momento com a popularização da Internet, destaca-se a integração do rádio no mundo virtual, pela possibilidade de acessar o rádio a partir de um computador conectado na rede mundial de computadores. Dentro dessa perspectiva aumentam-se as possibilidades do uso da mídia rádio na educação, e confirma-se a versatilidade desse instrumento de comunicação. Desse modo a criação de uma rádio na escola integra educandos e educadores através do diálogo midiático, preparando cidadão consciente de si e dos outros.

2.1 TRABALHOS CORRELATADOS

O trabalho de Dantas, Mazzo e Amaral (2010) reflete e assinala considerações sobre as experiências de rádios escolares na cidade de Natal, RN, conferindo as contribuições desse veículo de comunicação para o ambiente escolar e como desempenharem papel relevante no fortalecimento dos laços entre os membros da comunidade escolar. Além disso, analisar a função que a escola, por

meio desse trabalho, pode colaborar para o desenvolvimento crítico e convivência cidadã.

Os principais resultados que o artigo apresentou são quanto à existência de certa escassez de elementos que possam inovar na relação ensino-aprendizagem; que as relações estabelecidas pelos alunos com as linguagens audiovisuais e tecnológicas não correspondem, na maior parte, com a realidade de sala de aula. A escola apresenta dificuldade estrutural em aprender e usar os meios de comunicação, além de uma visão mística que muitos alunos desenvolvem sobre a mídia. Daí a necessidade de se discutir e reproduzir a prática da mídia nas escolas.

Foi constatado que, em muitos casos, a rádio escolar não tem sua importância devidamente reconhecida. Nos exemplos abordados no artigo, pode-se comprovar que as escolas não dispõem de recursos materiais para a manutenção das rádios.

O trabalho de Medina (2011) relata a experiência de implantação da mídia rádio em uma Escola de Ensino Fundamental da cidade de Santana do Livramento, RS com o objetivo de mostrar e comprovar que um programa veiculado na rádio pode desenvolver o vocabulário, a criatividade, despertar a imaginação, colaborar para o autoconhecimento e conscientização, bem como compreender e traçar metas para resolver problemas simples do cotidiano através do diálogo e da comunicação.

Os principais resultados obtidos foram redução da evasão escolar na 8ª série, melhoria das notas, diminuição da violência no recreio, melhor clareza na exposição do pensamento, favorecendo assim, a convivência em grupo e o respeito às diferenças.

Também com a inserção da linguagem radiofônica na escola criou-se uma nova alternativa para estimular os alunos, observando-se que ocorreu uma melhoria no ensino e na integração dos alunos com os professores.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente trabalho foi dividida em 8 etapas e caracteriza-se por uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa.

Os participantes são alunos da 8ª série da Escola Estadual de Ensino Fundamental Vitellio Gazapina, do município de Santana do Livramento (RS), que

faz fronteira com Rivera (Uruguai), de um total de 12 componentes, extremamente criativos, participativos, atuantes nas atividades desenvolvidas na escola, mas com certas dificuldades de atitudes, sendo que a maioria deles apresentam uma condição sócio-econômica média.

No primeiro momento, apresentou-se a ideia para um grupo de 12 alunos da 8ª série, que foram convidados a fazerem parte da equipe de execução do projeto. Esse número pequeno de integrantes se deve ao fato de que grupos mais numerosos exigem um acompanhamento mais efetivo; e a proposta foi apresentada para esses alunos tendo em vista a obtenção de resultados positivos em experiências anteriores da pesquisadora com esses mesmos estudantes.

Logo após, colocou-se para a equipe diretiva e corpo docente o objetivo do trabalho de implantação de uma rádio na escola, relatando a disponibilidade material e estrutural da escola para este fim e suas vantagens, tanto para os estudantes como para o educandário.

Em uma próxima etapa, realizou-se uma capacitação ministrada pela pesquisadora, com o grupo de 12 alunos da 8ª série, tendo como objetivo prepará-los para operacionalizarem a rádio, abordando assuntos relevantes como a importância do tempo para a organização do programa, considerando a reunião de pauta, pesquisa e edição do conteúdo trabalhado, divisão das tarefas e apresentação do programa.

Também nesse momento foi discutida a importância da linguagem usada em uma rádio, onde a mesma deve ser objetiva, rápida e popular; e os integrantes devem trabalhar em equipe, com comprometimento, responsabilidade e, acima de tudo, respeitar as diferenças, para assim obter um bom trabalho.

Em uma quinta etapa, apresentou-se o projeto e a equipe operacional para a direção e professores, expondo o roteiro de execução das atividades tais como: encontros prévios para as reuniões de pauta; ida do grupo nas salas de aula para as solicitações por escrito das músicas e dos recadinhos para a programação da rádio; das reuniões com a pesquisadora para a revisão e a correção do conteúdo de cada programa, antes da rádio ir ao ar; destacando o público alvo como sendo os alunos do turno da tarde e utilizando o tempo estipulado de 15 minutos (recreio), três dias por semana (segunda, quarta e sexta-feira).

A escolha do recreio do turno da tarde se deu em primeiro lugar pelo relato colhido junto aos professores com mais tempo de trabalho na escola. Eles já

havia vivenciado uma experiência positiva com a rádio na escola, em segundo lugar, houve a constatação de diversos conflitos observados no recreio desse turno e, em terceiro lugar, considerou-se necessidade de trabalhar a socialização e a cidadania nos anos iniciais da vida escolar.

Em uma sexta etapa, os integrantes da equipe realizaram uma pesquisa na Internet, atendendo à solicitação da pesquisadora de buscar sugestões de nomes para a rádio da escola. Através de votação, foi escolhido o nome “CONEXÃO”, em razão do significado da palavra que quer dizer “ligação”, “união”, vindo ao encontro do que os alunos pensam ser uma das funções dessa mídia no ambiente escolar. Quem participou dessa votação foi somente o grupo de 12 alunos envolvidos na execução do projeto.

Numa penúltima etapa, foi feita a distribuição da função de cada membro da equipe, ficando determinado que cada grupo seria composto de 4 integrantes: um locutor, um operador de áudio e duas redatoras; num total de 3 grupos, onde cada dia da rádio ir ao ar, os grupos se revezariam.

Essa escolha se deve ao fato de que grupos mais numerosos exigem uma supervisão mais efetiva e também, algumas vezes, apresentam certas dificuldades de organização e de cumprimento das atividades propostas.

E na última etapa, ocorreu a verificação dos equipamentos disponíveis na escola, precisava-se: amplificadores, microfones, caixas acústicas, cabos de conexão, rádio portátil, mídias graváveis e digitais, organizados em uma pequena sala destinada para esse fim.

4 RESULTADOS

Para atingir os objetivos propostos neste trabalho, primeiramente foi ministrado um minicurso pelo professor de Arte, com a finalidade de mostrar os equipamentos disponíveis na escola para o funcionamento da rádio “CONEXÃO”, dentre eles: amplificadores, microfones, caixas acústicas, cabos de conexão, rádio portátil, mídias graváveis e digitais; organizados em uma pequena sala destinada exclusivamente para esse fim, seguiu-se a testagem de cada equipamento.

O manuseio da aparelhagem usada, no transcorrer das atividades, ficou sob a responsabilidade dos educandos, visto que, os mesmos demonstram certas habilidades no uso e manejo desses recursos tecnológicos.

A programação da rádio ficou estruturada da seguinte maneira: 1 minuto para a abertura com vinhetas, 10 minutos para as músicas solicitadas pelos ouvintes e 4 minutos para recadinhos e notícias; essa organização foi feita com os 12 alunos e a pesquisadora e dá destaque ao gênero musical levando em consideração a preferência da maioria dos ouvintes.

A estreia foi na segunda semana de setembro com a seguinte vinheta: *“Boa tarde amigos ouvintes, são exatamente 15 horas. Está entrando no ar a minha, a sua, a nossa Rádio Conexão, trazendo muita música, notícias, recadinhos, diversão e muito mais. Contamos com a participação de todos”*.

Durante as programações foram sendo divulgadas notícias da escola, como: horário e dia das progressões de Matemática e Língua Portuguesa, dos treinos de futebol com o professor de Educação Física, dos conselhos de classe, do ensaio da banda, algum evento da comunidade, recadinhos de amizades para colegas e professores, além de atender as solicitações de músicas.

Durante a Semana Farroupilha, toda a programação foi voltada para essa data, difundindo todas as atividades organizadas para esse período, dentre elas: declamações de poesias, exibição de músicas tradicionalistas, divulgação de informações importantes da Revolução Farroupilha (causas, consequências, principais heróis), os usos e costumes do povo gaúcho, comidas típicas e as apresentações de bailados convidados pela escola.

A criação da rádio escolar resultou para os alunos, assim como para a escola, melhorias relevantes no ensino. O recreio está mais tranquilo, agradável, diminuiu a correria, a violência, a agitação; a integração entre os alunos é visível, tanto da mesma turma quanto de turmas e séries diferentes.

Percebeu-se uma receptividade positiva dos estudantes com relação à rádio, visto que os mesmos não são apenas ouvintes, mas também, participantes ativos da programação, que podem solicitar músicas, antes e até mesmo quando a rádio está no ar. Além de redigirem os recados lidos durante a programação, divulgando informações relevantes da escola e adjacências bem como a solicitação do funcionamento da rádio de segunda-feira à sexta-feira.

É necessário ressaltar que essa melhoria é percebida até mesmo pelos professores do turno inverso que observaram menos barulho, menos gritaria, menos agitação nesse período. Outro aspecto que vale destacar é que o projeto despertou

o interesse de alunos de outras séries em querer participar como integrantes da rádio “CONEXÃO”.

Os professores dos alunos envolvidos na execução da proposta perceberam um crescimento significativo no rendimento em sala de aula, observável na realização de atividades como: provas e trabalhos com questões subjetivas, evidenciando-se uma melhora na organização e clareza das ideias bem como na produção de texto.

Também observaram enriquecimento da expressão oral e escrita, verificado nas disciplinas de Arte, Ensino Religioso e Língua Portuguesa, nas tarefas que exijam criatividade, dentre elas: redação, criação de textos individuais e coletivos, criação e declamação de poesias, produção e apresentação de peças teatrais e danças.

Em função das atividades realizadas, os alunos desenvolveram um olhar mais crítico para notícias veiculadas nos meios de comunicação, em trabalhos solicitados pelos professores das disciplinas citadas, envolvendo discussões, leitura e interpretação, posicionamento pessoal com relação às informações difundidas em jornais, revistas, rádios, programas de TV e até mesmo na Internet.

O fato dos estudantes planejarem os programas exerceu um considerável incentivo e estímulo no envolvimento das atividades propostas em outras disciplinas, havendo participação cada vez maior dos alunos na realização das atividades planejadas, demonstrando mais empenho, dedicação, entusiasmo e criatividade.

Isso se comprovou no projeto desenvolvido pela professora das disciplinas de História e Geografia, com alunos da 8ª série e apresentado na festa em comemoração ao aniversário da escola.

O trabalho foi inspirado na rádio escolar, já que a professora notou um grande envolvimento e interesse por parte dos alunos em participar de atividades como esta. O grupo criou, redigiu e apresentou uma rádio novela, tendo como tema principal uma crítica a atual situação de corrupção que vive o cenário político do nosso país. Demonstrou também a intenção de continuar com essa proposta para um novo trabalho a ser apresentado na festa de final de ano na escola.

Outro aspecto significativo é o uso da mídia rádio em sala de aula por parte de outros professores, seja para ouvir música, seja para ouvir e comentar informações de rádios locais ou até mesmo redigir notícias para serem divulgadas na programação da rádio escolar.

A diretora reforçou que a rádio no recreio veio para agregar-se o trabalho dos professores, acalmando o recreio, responsabilizando mais os alunos, assim tornando a escola mais aconchegante. E ainda acrescenta *"Estamos caminhando para que o uso da rádio se fortaleça e que ocorra uma conscientização por parte dos educandos, que devem inovar para melhor a qualidade da aprendizagem. As mídias estão à nossa volta, temos que usá-las de maneira correta"*.

Um dos pontos negativos foram alguns problemas que surgiram principalmente quanto ao funcionamento de equipamentos de áudio (microfone e caixa de som), mas foram substituídos de imediato pela direção da escola.

Outro aspecto negativo foi que de um total de 12 alunos que iniciaram com a execução da proposta, apenas quatro continuaram envolvidos e comprometidos com o funcionamento da rádio, isso se deve principalmente à falta de tempo decorrente do envolvimento em outras atividades da escola e a falta de persistência, típica de alguns adolescentes em dar continuidade a um trabalho por um tempo maior.

É importante considerar que esse tipo de trabalho requer supervisão e orientação do professor, pois caso contrário, os alunos se dispersam, originando desorganização e provocando desinteresse.

Essa supervisão acontece desde o acompanhamento das reuniões de pauta, verificando e revisando a programação da rádio, bem como o conteúdo e vocabulário das letras das músicas, que devem respeitar a idade do público ouvinte. As informações divulgadas devem ser significativas e corretas; a redação precisa ser revisada e corrigida com antecedência.

A montagem dos equipamentos deve ser feita com muito cuidado, tranquilidade e organização, já que são recursos que podem ser danificados caso não sejam usados de forma correta e segura; e também devem ser testados antes do início do recreio, visto que os alunos do turno da tarde estão em sala de aula realizando suas atividades, sendo assim, a rotina da escola não deve ser alterada nos dias de funcionamento da rádio escolar.

Mas apesar do grupo ter diminuído, a rádio continua em pleno funcionamento e colaborando muito para deixar o intervalo do recreio um momento mais prazeroso, agradável e menos violento. E notou-se o interesse de outros alunos em querer participar do projeto e o mesmo terá continuidade no ano que vem, também no turno da manhã.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola busca meios de se comunicar com o aluno, de aproximar-se e a rádio é um deles, ela pode e deve ser usada como troca de conhecimentos entre alunos, professores e comunidade. Esse projeto colaborou muito para que os estudantes se interessassem mais pela leitura, pesquisa e produção de texto.

A questão acima levantada foi comprovada em disciplinas como Geografia, História, Língua Portuguesa e Ciências, envolvendo situações-problemas a serem resolvidas e que precisam de leitura, interpretação e exposição de ideias dos estudantes, principalmente de forma subjetiva.

Verificou-se nos trabalhos apresentados na festa de comemoração do aniversário da escola, dentre elas: peças de teatro, paródias criadas pelos estudantes, rádio novela e criação de textos.

Também houve uma melhora no espaço de convivência, principalmente na tranquilidade do recreio, em atividades que envolvam os dois turnos, aproximação entre alunos e professores principalmente na solicitação e orientação de trabalhos.

Também é interessante ressaltar, que os alunos se tornaram mais independentes, com uma nova visão sobre determinados assuntos, houve um acréscimo na participação da maioria, em que puderam manifestar suas opiniões e as mesmas passaram a ser valorizadas na íntegra. A repercussão da rádio foi positiva, e a intenção é também agregá-la ao turno inverso, atendendo ao pedido dos professores e alunos. A rádio passará por uma remodelação, ou seja, um aperfeiçoamento e contará com uma nova grade de programação, adequando-se aos novos ouvintes.

As reuniões para tratar da pauta de programação serão feitas semanalmente, para a organização das atividades a serem apresentadas, pois, a mesma contará com entrevistas com convidados sobre assuntos que estejam sendo desenvolvidos na escola e que sejam do interesse dos alunos (a sexualidade, meio ambiente, violência e também em datas comemorativas). Com essas iniciativas pretende-se enriquecer cada vez mais os trabalhos interdisciplinares, utilizando a rádio como ferramenta educativa atuante na prática pedagógica, tornando a mesma mais prazerosa.

Pretende-se sensibilizar e incentivar outras disciplinas a participarem, tendo em vista que no transcorrer das atividades, somente o professor de Arte mostrou-se disponível e envolveu-se no projeto.

Por meio de conversas com os alunos e professores, os mesmos aprovaram a existência da rádio na escola, pois com ela funcionando os alunos irão se divertir e aprender ao mesmo tempo, levando a comunicação a todos os cantos da escola.

6 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. B.; GONÇALVES, E. M. **O rádio na escola como instrumento de cidadania: uma análise do discurso da criança envolvida no processo.** Trabalho apresentado no Congresso Alaic. 2004.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Tecnologia e Construção da Cidadania** Comunicação & Educação, São Paulo, (27): 7 a 14, maio/ago. 2003. Disponível em <www.revistas.usp.br/comueduc/article/download/37487/40201> Acessado em: Nov. 2013.

BAHIA, Lílian Claret Mourão. **Potencialidades e limitações de rádios comunitárias e educativa da Região Metropolitana de Belo Horizonte, MG/Brasil.** LIVRO DE ACTAS – 4º SOPCOM Disponível em<<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bahia-lilian-potencialidades-limitacoes-radios-comunitaria-educativa.pdf>> Acessado em: nov. 2013.

BURINI, Débora **O rádio como mediador nas experiências educativas dirigidas à população adulta brasileira** Disponível em <http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/a/a4/GT10_-_0118.pdf> Acessado em: nov. 2013.

COSTA, C. **Educação, imagem e mídias.** São Paulo: Cortez Editora, 2005.

DANTAS, Juliana Bulhões Alberto. MAZZO, Davi Alves. AMARAL, Nathalee de Melo. **Experiências de Rádio nas Práticas Escolares em Natal ,RN.**Trabalho apresentado no XII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Nordeste-Campina grande-PB.2010.

MEDINA, Lise Muryel Gonçalves. **Mídia na educação: implementação de uma rádio nas séries finais da escola Moysés Vianna de Sant'Ana do Livramento.**Artigo apresentado no curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, 2011.

MORAN, José Manuel. **O uso das novas tecnologias de informação e da comunicação em EAD-Uma leitura crítica dos meios.** São Paulo, Globo 1999.

MORENO, Maria Tânia de Oliveira Albuquerque . **Mídias na educação ambiental: o uso do rádio na escola.**Disponível em <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/MIDIAS-NA-EDUCACAO-AMBIENTAL-O-USO-DO-RADIO-NA-ESCOLA.pdf>> Acessado em: nov. 2013.

PONTE, João Pedro da.**Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores : que desafios** .Revista IBERO AMERICANA de EDUCACIÓN; Número 24, Setembro- Dezembro 2000. Disponível em: <[http://educ.fc.pt/docentes/jponte/docspt/00-TIC%20\(rie24a03\).pdf](http://educ.fc.pt/docentes/jponte/docspt/00-TIC%20(rie24a03).pdf)> Acessado em: nov. 2013.

ROOS, Roberta. **Rádio-Educação: uma proposta diferenciada de suporte de texto para a educação de alunos com necessidades educativas especiais.** 2007.123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2007.